Manejo de leitões: desafios no Amapá.

Autor(res)

Ronaldo Manassés Rodrigues Campos
Vania Judy Leal Vasquez
Caique Ramon De Souza Bacelar
Diandra Gabriela Gomes Souto
Rodrigo Max Dias Maia
Eliane Lima Goncalves
Rafaely Cristine Pampolha Backes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Introdução

De acordo com a literatura atual, (Júnior, Leite e Moreira 2020). Tem-se no Brasil diversos desafios no tocante a criação de suínos, e mais ainda, quando se trata do manejo de leitões. Ainda segundo, (Júnior,Leite e Moreira 2020). A atividade com suínos é muito antiga, datando ainda dos primórdios do mundo. Por fatores que vão desde o valor nutricional da carne, até altos índices de rentabilidade na produção, uma vez que é uma das carnes mais consumidas no mundo, da atualidade. Em se tratando do Amapá, um dos primeiros desafios, está no suporte científico, pois não se encontra com facilidade dados, seja sobre a produção, seja acerca do manejo ou rentabilidade com o consumo local de carne suína. Contudo, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), o Amapá concentrava naquele período, cerca de 7.343 cabeças em 416 estabelecimentos e Mazagão em média 4.799 cabeças, em 216 estabelecimentos. Fazendo uma busca sobre tais informações, (Santos e Correa, 2019), confirmam tais dados, mas caracterizam a produção suinícola do município de Mazagão, nos dizendo que naquela cidade havia em 2019, cerca de 664 animais. E também confirmam que na capital Macapá há produção de suínos. Portanto, este trabalho objetiva, informar acerca do manejo adequado de leitões em granjas na produção de carne suína. Uma vez que, segundo (Júnior,Leite e Moreira 2020), um dos maiores desafios na produção de suínos, está exatamente no número de desmamados por parto.

Objetivo

Visitando a literatura atual, este trabalho buscou informar acerca do manejo adequado na produção suinícola de leitões em propriedades de Macapá e região.

Material e Métodos

Este trabalho foi construído a partir da revisão de literatura de artigos e publicações em anais e revistas científicas especializadas. Tais como; Hideshima et al, 2021; JÚNIOR, LEITE E MOREIRA, 2020; SKROSK,SIEWES e

PIASSA, 2020; SILVA, DIAS e MANTECA, 2015; Santos e Correa, 2019; IBGE, 2017;Lima et al, 2014; E ainda a aplicação de um formulário forms, pela plataforma Google, a um produtor do município de Macapá-AP. Com perguntas estruturadas, para que pudesse confrontar a teoria estudada, a realidade apresentada na propriedade. Os autores nos apresentaram indicações e dados sobre o manejo adequado na produção suinícola, ainda que não tenhamos dados específicos sobre a produção local, de forma mais ampla, com a pesquisa de Santos e Correa, 2019. Foi possível ter um vislumbre da produção nos municípios de Macapá e Mazagão e ainda confrontando, seus dados aos da pesquisa apresentada pelo IBGE, 2017. Oportunizando assim a possibilidade de acessar informações sobre a produção local. Uma vez que, o consumo de carne suína é uma constante na mesa do amapaense.

Resultados e Discussão

A literatura aqui pesquisada, em sua maioria indica os fatores principais no desafio que é o manejo de leitões em granjas pelo Brasil. Tais como a necessidade de investimento em manejo adequado, dada as características desta espécie, como exemplo, leitões já nascem com dificuldade de imunidade e uma necessidade de serem amamentados imediatamente após o nascimento, pois precisam do colostro para complementar sua maturação e proteção contra helmintoses e parasitoses, que podem acometê-los e dificilmente, uma vez infectados, os criadores conseguem salvá-los, pois com sua imunidade baixa, em sua maioria são fatais. Causando grandes prejuízos financeiros as granjas. Neste sentido, JÚNIOR, LEITE E MOREIRA, 2020. Corroboram dizendo que:
Dentre as principais causas de mortalidade, destacam-se o esmagamento, a inanição, leitões fracos e as diarreias; estes fatores podem representar uma taxa média de 15 a 20%. Nesse contexto, modificações primárias nas instalações, controle da temperatura dentro das salas, ambiente adequado para receber as matrizes e assistência permanente ao rebanho, são os pontos-chave para o sucesso na produção.
É perceptível que os autores chamam atenção para fatores básicos, que se levados em consideração pelo produtor, suas perdas serão diminuídas drasticamente. Os mesmos autores ainda dizem que se pode avaliar a eficiência ou não do manejo de leitões, a partir da incidência de diarréia, bem como pelas taxas de mortalidade e de crescimento destes. Já os autores, SKROSK; SIEWES e PIASSA, 2020, dizem que os cuidados com os leitões devem iniciar antes do parto. O Manejo adequado garantirá uma maior produtividade e crescimento do rebanho. Assim eles dizem que:
A criação de suínos possui três momentos críticos, sendo eles, a cobertura, parto e o desmame dos leitões. Dessa forma, o descuido no manejo da monta, gestação e nascimento de leitões podem acarretar prejuízos irrecuperáveis na produção. Portanto, além da assistência aos animais, é necessário gerenciar o ambiente em que os suínos se encontram, (SKROSK; SIEWES e PIASSA, 2020).

Neste contexto, ao aplicar um formulário com quinze (15) perguntas estruturadas, a um produtor local do município de Macapá-AP. Perguntou-se, por exemplo: sobre os leitões, como sua propriedade maneja? Diga em poucas linhas como tem feito. O produtor respondeu que:

Em nossa propriedade, o leitão que está com a porca, temos o manejo de cortar os dentes, cortar o rabo, já recebe a dose de ferro. No meu caso lá, eu faço uma suplementação inicial, que a gente chama de pasta energética. Que é feita dentro da propriedade mesmo, feita com mel, polvilho e óleo de coco. E isso é uma maneira de dar uma energia mais pra eles, principalmente para os leitões mais fraquinhos, entendeu? Depois disso, eles ficam direto com a porca, mas ai o outro manejo que a gente faz é quando ele está na creche. Que a gente faz uma adaptação com ração, ai já entra com remédio de verme, caso necessário também com antibiótico,

misturado na ração, pra não dar nenhum tipo de diarréia, enfim.

Percebe-se aqui, o cuidado do produtor em ter um manejo adequado, com seus leitões. Corroborando com o que a literatura atual indica acerca destes animais. Como citamos anteriormente. Não foi possível aplicar o mesmo questionário a outros produtores, mas neste caso, percebeu-se minimamente um trato adequado. Como dizem, SKROSK; SIEWES e PIASSA, 2020:

O ferro atua na formação da hemoglobina, a qual realiza o transporte de oxigênio para as células do organismo. Leitões que não recebem essa suplementação de ferro podem apresentar mortalidade de até 60%, ou também, resultar em anemia ferropriva, ocasionando baixo desenvolvimento e baixa conversão alimentar.

O mesmo produtor ainda afirmou que seu objetivo com os leitões não é de produzi-los e criar e levá-lo até o abate, seu objetivo é de tão somente produzir e vender para outro produtor engordá-lo. Em 2024 disse que chegou a ter quase duzentos (200) animais, por ter dificuldade de vendê-los para engorda.

Conclusão

Ao final deste ficou tácita a necessidade de cuidado adequado e manejo correto dos leitões em fazendas e granjas. É um ponto focal a propriedade entrevistada, pois pode ser usada como referência exitosa a outros criadores do Amapá. Uma vez que em pesquisa recente, apontada neste trabalho, somente os municípios de Macapá e Mazagão têm registro de produção de suínos no estado. O que demonstra a carência de produção de dados para novas pesquisas, de um retrato da produção suinícola do estado, além de demonstrar que há uma lacuna no tocante a dados da saúde única, uma vez que a carne suína faz parte do consumo do amapaense. E sem o cuidado adequado, doenças zoonóticas que via de regra são evitáveis, podem facilmente atingir a população.

Referências

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE, 2017.

JÚNIOR, Abelardo Silva; LEITE, Roberta Amaziles Silva; MOREIRA, Thalita Scatamburlo. Boletim de Extensão 62 - Manejo de Leitões na Maternidade e Creche 2020 by Universidade Federal de Viçosa. 2020.

HIDESHIMA, Cristina Satie. Et al. Influência de fatores biológicos e de manejo sobre o leitão na fase de maternidade. Ciência Animal Brasileira. Ano, 2021, Cienc. anim. bras., v.22, e-67396.

SKROSK, Larissa Wilhelms; SIEWES, Djenifer Caroline e PIASSA, Meiriele Monique Covatti. O MANEJO ADEQUADO DE LEITÕES RECÉM-NASCIDOS NA SUINOCULTURA. XVII Encontro Científico Cultural Interistitucional. FAG, 2020. Disponível em: https://www4.fag.edu.br/anais-2020/Anais-2020-106.pdf. Acesso em: 21.03.2025